

O legado de Martius e Spix

Do século XIX ao XXI



O Projeto

Contemplando Arquitetura de Exposição, Ativações Digitais, Expressão Teatral, e sob o alicerce Arte, Cultura e Educação, a Exposição “O Legado de Martius & Spix: do Século XIX ao XXI” inspira-se na expedição realizada no Brasil pelos cientistas Johann Baptist von Spix e Carl Friedrich Philipp von Martius, entre os anos de 1817 e 1820.

Uma viagem científica que se confunde com a história brasileira durante os anos imperiais, com a vinda de D. Leopoldina ao Brasil para seu

casamento com D. Pedro I. A herança da expedição encontra-se descrita em diferentes obras literárias e em acervos de museus brasileiros e internacionais. São páginas, espécimes preservados de plantas e de animais, pertencentes de uma época, que descrevem características físicas, biológicas e humanas de regiões distintas do imenso país chamado Brasil.




A Exposição propõe a representação histórica de passagens descritas nos livros *Viagem pelo Brasil*^{*}, como a descrição da riqueza dos ambientes em relação a sua fauna e flora e de costumes dos povos indígenas. Compreende um circuito estruturado e temporal, que busca reproduzir as regiões visitadas por Martius & Spix, ao empre-

gar um conjunto de elementos visuais, sensoriais, cenográficos, digitais e cênicos. O despertar do visitante para o legado está na apresentação da obra *Flora Brasiliensis* e do sistema virtual sobre a Biodiversidade Brasileira do Centro de Referência e Informação Ambiental, CRIA.

^{*}Viagem pelo Brasil, Spix & Martius (1781/1826) - Volumes 1, 2 e 3. Livraria Itatiaia Editora Ltda. Editora da Universidade de São Paulo.

A Inspiração

O fio condutor de toda a exposição/espetáculo teatral será a obra monumental *Flora Brasiliensis* do acervo digital do CRIA^{*}, resultante da missão Austríaca realizada por Martius e Spix no século XIX.



^{*} Com tratamentos taxonômicos de 22.767 espécies, a maioria de angiospermas brasileiras, reunidos em 15 volumes, divididos em 40 partes, com um total de 10.367 páginas.

Onde:

São Paulo – Museu Catavento -
Prédio do antigo Palácio das Indústrias.

Quando:

3 meses de exposição em 2019.

Impacto Estimado:

108.000 visitantes.

Produtos Culturais:

- Exposição
- Intervenção teatral
- Oficinas de Arte Educação
- Catálogo

Valor do Ingresso: Gratuito.





CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO
AMBIENTAL

Uma das maiores e mais relevantes REDES DIGITAIS do mundo sobre a BIODIVERSIDADE BRASILEIRA. Mais de 8,6 milhões de registros e 1,8 milhão de imagens de acervos de 450 COLEÇÕES BIOLÓGICAS nacionais e internacionais*



*e-infraestrutura utilizada para ensino, pesquisa, políticas públicas, bioprospecção, e recuperação ambiental. www.cria.org.br

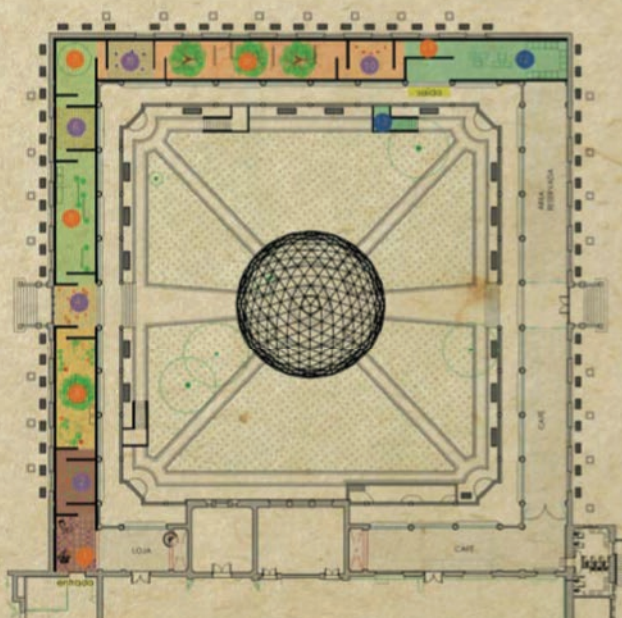
O Local

A exposição será realizada no Museu Catavento, localizado no edifício histórico Palácio das Indústrias da Cidade de São Paulo. Um fenômeno de público desde sua inauguração em 2009, é o museu mais visitado do Estado de SP. Contabiliza um número de visitantes superior seis milhões após 14 anos de atividades.



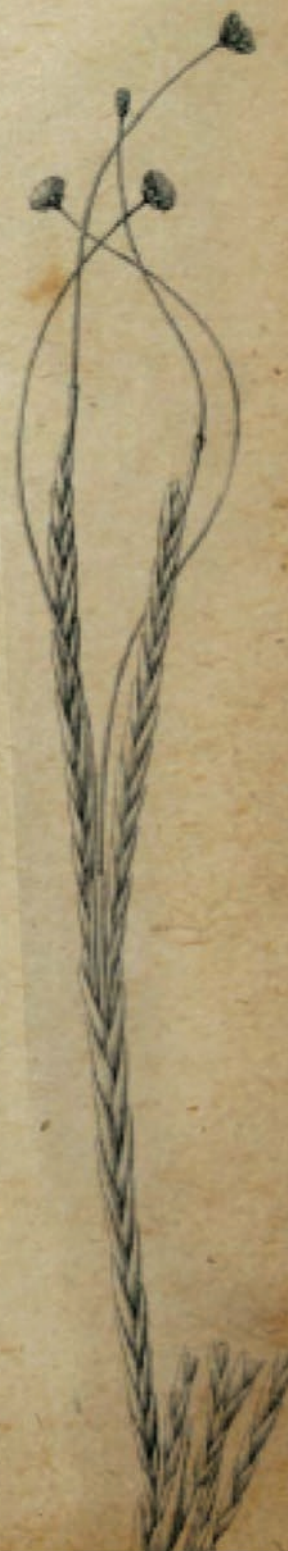
A Exposição

Em 576 metros quadrados do “Claustro do Museu Catavento”, a arquitetura propõe o desenvolvimento da exposição em módulos sequenciais, apresentando através das artes cenográficas, que incluem expressões cênicas e ativações digitais, os caminhos percorridos pelos membros da expedição durante dois anos de viagens fluviais e terrestres nas diferentes regiões brasileiras.

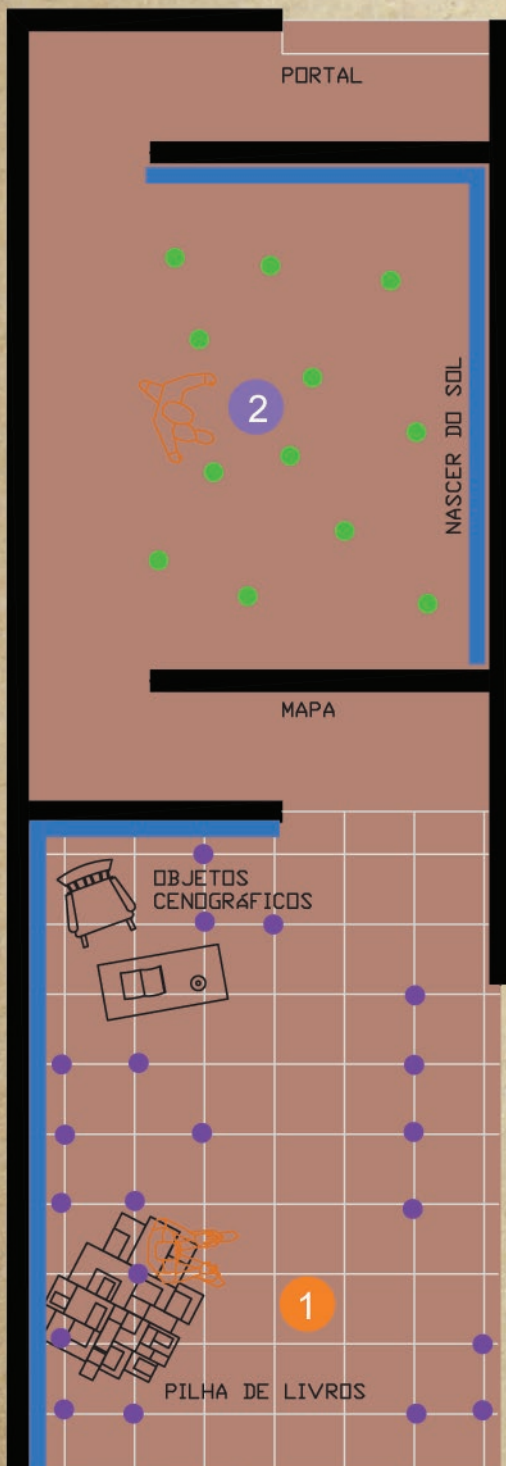


SEMEAR	1	ESPAÇO ONÍRICO - BAVIERA - DE ONDE PARTIMOS	58M ²
	2	ESPAÇO SEMEAR - SOL NASCENDO	
COLHER	3	BIOMA MATA ATLÂNTICA - SP/RJ	78M ²
	4	ESPAÇO COLHER	
DEFRUTAR	5	BIOMA CERRADO	115M ²
	6	ESPAÇO DEFRUTAR - PÔR-DO-SOL	
	7	BIOMA CAATINGA	
OFERECER	8	ESPAÇO TRANSIÇÃO - CHUVAS E TEMPESTADES	145M ²
	9	BIOMA AMAZÔNIA	
	10	ESPAÇO OFERECER	
COMPARTILHAR	11	TÚNEL DA BIODIVERSIDADE - FLORA BRASILIENSIS	180M ²
	12	ESPAÇO COMPARTILHAR - ESTAÇÕES INTERATIVAS EXPOSITORES	
	13	OFICINAS	

ÁREA TOTAL: 576M²



Módulos da exposição



entrada

LEGENDA:

- PROJEÇÃO
- CADERNOS E OUTROS SUSPENSOS
- MASTROS DE MADEIRA

- ESPAÇO ONÍRICO - DE ONDE PARTIMOS.
- ESPAÇO SEMEAR, PLANTAR E O SOL.

1 No Espaço Onírico “De onde partimos” são apresentadas referências visuais, sonoras e estéticas desde a Europa / Baviera, local de origem de Martius & Spix. A fundamentação histórica deriva de trechos das cartas pessoais dos cientistas e na descrição literária da união matrimonial de Leopoldina e Pedro. O visitante é convidado a entrar nesse mundo imaginário que antecedeu a expedição.

2 No Espaço Semear, Plantar e o Sol são enfatizadas imagens e representações sobre a deslumbrante natureza tropical, que se descortina aos olhos curiosos dos membros da expedição. Em um ambiente sombreado destaca-se o nascer do sol, o barulho das águas, dos animais, do vento a chacoalhar as plantas ... enfim, os mistérios dos novos lugares que surgem desse mundo desconhecido! O visitante é convidado a integrar a expedição através de um sistema de ativação digital. Em mastros de madeiras pequenas sacolas estarão disponíveis para o visitante. Nelas encontram-se “cadernos e fichas de bordo”, “guias de campo”, chapéus entre outros materiais que buscam estimular o visitante a tomar parte da expedição. Nesse espaço, as primeiras ações cênicas terão lugar.

PROJEÇÃO

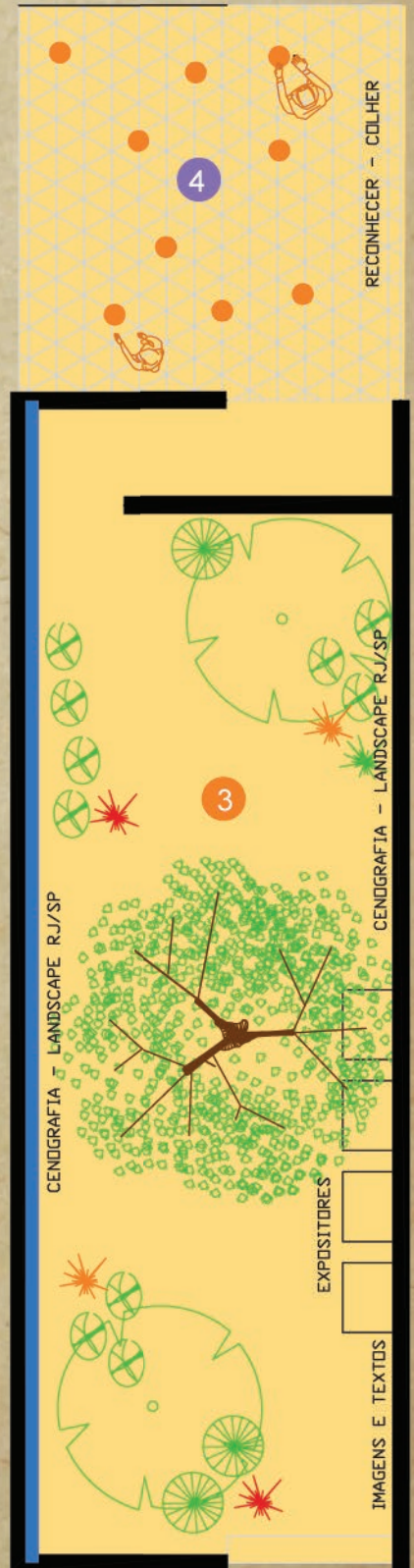
- MODELOS SUSPENSOS DE EXSICATAS E OUTROS

3 ESPAÇO BIOMA MATA ATLÂNTICA

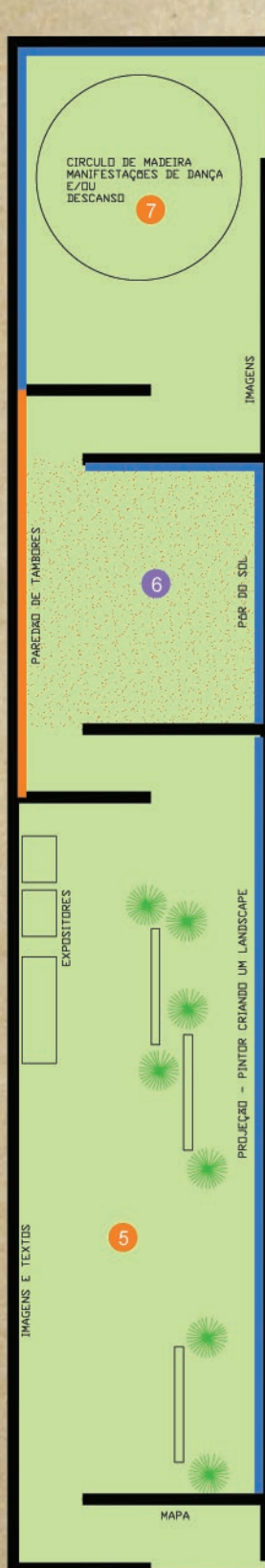
4 ESPAÇO COLHER

3 O Espaço Bioma Mata Atlântica terá como destaque a fauna e a flora características da região, considerando as áreas visitadas em São Paulo e Rio de Janeiro. As imagens da flora e fauna serão representadas de acordo com os registros da época da expedição, bem como serão empregadas referências atuais. As imagens serão reproduzidas através de cenários digitais e modelos holográficos. A sonorização a ser valorizada considera as “vozes” de aves e anfíbios, tendo como base projetos públicos como o “Sons da Mata Atlântica” (Agência FAPESP). A organização estimulará o visitante a colher e anotar informações, assim como fotografar.

4 No Espaço Colher o foco é incentivar o visitante em relação ao ritual de observação e coleta comum aos cientistas, em semelhança as atitudes de época como as de Martius & Spix. Nesse espaço, a expressão cênica auxiliará o visitante em suas particularidades para olhar, ouvir, analisar, avaliar e registrar as informações disponíveis. Para tanto, materiais de flora serão o modelo do estímulo sensorial e olfativo. Nesse espaço haverá um momento de transição para um novo módulo.



Módulos da exposição



PROJEÇÃO
PAREDES DE TAMBORES

- 5 ESPAÇO BIOMA CERRADO
- 6 ESPAÇO DESFRUTAR O POR DO SOL
- 7 ESPAÇO BIOMA CAATINGA

5 O Espaço Bioma Cerrado terá como destaque a fauna e a flora características da região, considerando as áreas visitadas no interior do Brasil. As imagens da flora e fauna serão representadas de acordo com os registros da época da expedição, bem como serão empregadas referências atuais. As imagens serão reproduzidas através de cenários digitais e modelos holográficos. A sonorização a ser valorizada será o da “voz” de felinos do cerrado. Pela sua incomum composição florística, serão reproduzidas cenograficamente estruturas semelhantes as árvores e flores do cerrado. A organização estimulará o visitante a colher e anotar informações, assim como fotografar.

6 No Espaço Desfrutar o Por do Sol será disponibilizado ao visitante um momento de reflexão sobre a viagem de Martius & Spix. Imagens holográficas de situações de impacto na vida desses viajantes nos ambientes serão projetadas, destacando-se o contato dos membros da expedição com as populações locais. Uma parede com diferentes tipos de tambores buscará a reflexão do visitante sobre diferentes culturas do Brasil daquela época. As imagens se encerram na projeção do por do Sol no bioma Cerrado. Como nesse espaço também haverá a transição para um outro bioma, a Caatinga, o estímulo sensorial no final da passagem será dado por sinais de seca e calor (piso oco, de terra seca e luz intensa).

7 No Espaço Bioma Caatinga a representação se dará pela continuidade dos sinais de seca e luz intensa. Propõe-se um tablado de madeira para representação dos costumes do homem sertanejo à época da viagem, com força à percepção da vida em condições extremas. Nesse espaço a expressão cênica preconizará o confronto do visitante com o sertanejo, ao colocar no tablado imagens holográficas da vida do sertanejo, integrando o visitante ao cenário de forma teatral. A sonorização proporcionará a dificuldade dos cientistas e comitiva na exploração do conhecimento local, andando sobre burros e transportando seus materiais.

PROJEÇÃO

- TUBOS CILINDRICOS COM AGUA
- PROJEÇÕES HOLOGRÁFICAS

ESTRUTURAS METÁLICAS COM PROJEÇÕES / HOLOGRAMAS

- 8 ESPAÇO TRANSIÇÃO
- 9 ESPAÇO BIOMA AMAZÔNIA
- 10 ESPAÇO TÚNEL *FLORA BRASILIENSIS*

8 O Espaço Transição propõe uma experiência sensorial, no qual um “emaranhado de cordas” presas ao teto despencam de forma a dificultar a travessia do visitante, com um ambiente climatizado e úmido, e profunda sonorização de chuva e água corrente. Nas laterais das paredes, tubos transparentes com águas correntes convidam o visitante a entrar no Bioma Amazônia.

9 O Espaço Bioma Amazônia será apresentado como um espaço rico em diferentes matizes da cor verde, com projeções nas paredes e teto de plantas características da região. Uma montagem superior a 2,5 metros de altura da parte final de um tronco de árvore (caule ereto preso ao solo) terá destaque a fim de permitir ao visitante a sensação das dimensões dos elementos da floresta. As imagens da flora e fauna serão representadas de acordo com os registros da época da expedição, bem como serão empregadas referências atuais. As imagens serão reproduzidas através de cenários digitais e modelos holográficos. A sonorização a ser valorizada será o da “voz” dos indígenas amazonenses. A organização estimulará o visitante a colher e anotar informações, assim como fotografar. O foco estará no registro da visão do visitante, que será estimulado a apresentar suas impressões nas Oficinas de Arte e Educação.

10 O Espaço Túnel *Flora Brasiliensis* será composto por projeções das pranchas que compõem a obra *Flora Brasiliensis*. É a porta de entrada para a representação do LEGADO.



Módulos da exposição

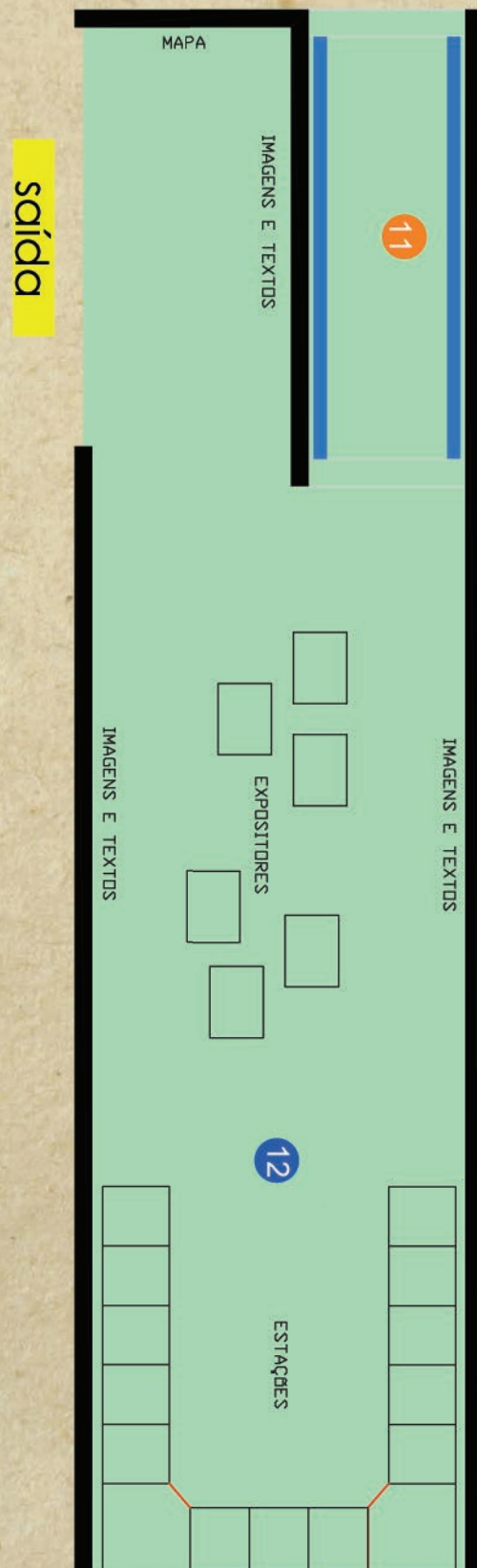
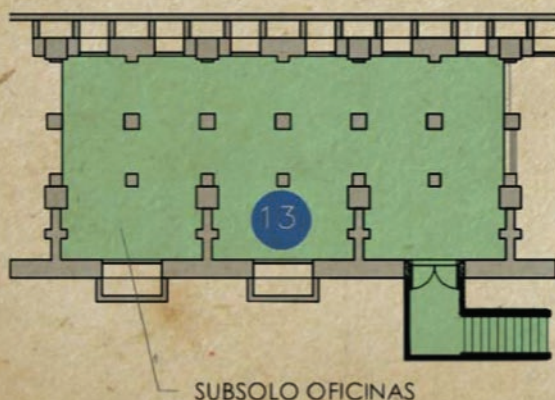
PROJEÇÃO

- 11 ESPAÇO TÚNEL *FLORA BRASILIENSIS* 2
- 12 ESPAÇO LEGADO DIGITAL
- 13 ESPAÇO OFICINAS DE ARTE E EDUCAÇÃO REGISTRANDO

11 O Espaço Túnel *Flora Brasiliensis*, continuidade do espaço anterior, será composto por projeções de imagens revisitadas (contemporâneas) das plantas que compõem a obra *Flora Brasiliensis*. Ao final do “túnel” propõe-se a holografia da obra *Flora Brasiliensis* em dimensões da ordem de 1,8 a 2,0 metros – as páginas poderão ser manuseadas pelo visitante através de toque na imagem.

12 O Espaço Legado Digital será destinado a atividades computacionais de estímulo a pesquisa na Base de Dados CRIA sobre informações da Biodiversidade Brasileira. O visitante é convidado a conviver com a equipe técnica que atua na construção e manutenção da plataforma de informações, bem como entrar em contato com profissionais e cientistas que atuam na rede da Base de Dados CRIA.

13 No Espaço Oficinas de Arte e Educação Registrando, organizadas em espaço no subsolo do Museu Catavento, uma equipe de monitores dará assistência aos visitantes para integrarem atividades diversas sobre o tema da expedição. Os registros e fotografias feitos pelos visitantes serão considerados sob diferentes visões, cuja a finalidade é constituir um acervo das impressões dos novos “exploradores do conhecimento”, permitindo uma visão relacional e multidisciplinar das informações adquiridas.



O Espetáculo Teatral

A intervenção das artes cênicas ocorrerá em 5 módulos, com texto e direção de Kleber di Lázare e direção musical de Eduardo Berton.

A estrutura será composta por intervenções lúdicas, musicais e de integração com o visitante (tipo “flash-mob”). Tópicos históricos e científicos serão considerados.



O Investimento

Projeto aprovado na Renúncia Fiscal Federal (Lei Rouanet) no artigo 18: 100% do valor aportado pode ser descontado do Imposto de Renda a pagar.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 1

ISSN 1677-7042

Nº 234, segunda-feira, 11 de dezembro de 2023

2313660 - O Legado de Martius e Spix: do século XIX ao XXI

OAK EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE LTDA.

CNPJ/CPF: 03.055.879/0001-67

Processo: 01400032665202337

Cidade: São Paulo - SP;

Valor Aprovado: R\$ 3.337.944,00

Prazo de Captação: 11/12/2023 à 31/12/2023

Resumo do Projeto: Realização da exposição - O Legado de Martius e Spix: do século XIX ao XXI - e do espetáculo teatral - Martius e Spix e a Viagem pelo Brasil (títulos provisórios). Além da exposição de artes visuais e espetáculo teatral, o projeto contempla a publicação de um catálogo, ativações digitais e oficinas de Arte Educação.



Cotas de Patrocínio

Cota **Leopoldina** – Cota Única

Valor: R\$ **3.337.944,00**

Contrapartidas:

- Disponibilização de espaço exclusivo para vídeo institucional do patrocinador na exposição.
- Inserção, em destaque, da logomarca do patrocinador em todo o material de divulgação, a título "apresenta".
- 1.000 Convites exclusivos para colaboradores do patrocinador.
- Disponibilização de 100 catálogos da exposição.
- Ativações diversas podem ser programadas.



Cota **Martius** – Duas Cotas

Valor: R\$ **1.700.000,00**

Contrapartidas:

- Inserção da logomarca do patrocinador em todo o material de divulgação, a título "patrocínio".
- 500 Convites exclusivos para colaboradores do patrocinador.
- Disponibilização de 50 catálogos da exposição.

Cotas de Patrocínio

Cota **Spix** – Quatro Cotas

Valor: R\$ **850.000,00**

Contrapartidas:

- Inserção da logomarca do patrocinador em todo o material de divulgação, a título "apoio".
- 250 Convites exclusivos para colaboradores do patrocinador.
- Disponibilização de 25 catálogos da exposição.



Parcerias do Projeto

Realização:



Parcerias Estratégicas:



Coordenação Museográfica:

EXPOMUS

Captação de Recursos:





Vera Gomes

vera.gomes@oak.com.br

(11) 3884-7444



João Noronha

rnproducoesartisticas@gmail.com

(11) 98273-2220

